



JORNAL DO SINTRACOM Bahia

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA NO ESTADO DA BAHIA - Nº 752- AGOSTO/2025

CONSTRUÇÃO FORTE E DE LUTA!

Carlos Silva e Lúcia Maia foram eleitos para a nova direção nacional da CTB

A construção se destacou no 6º Congresso Nacional da CTB e no 6º Congresso da CTB Bahia, realizados em Salvador, entre 5 a 9/08, e mostrou a força e união de nossa categoria.

O presidente do SINTRACOM-BA, Carlos Silva, e a diretora Lúcia Maia (FETRACOM-BASE) foram eleitos para a diretoria plena da CTB Nacional. É a valorização de nossa representatividade. Adilson Araújo foi reconduzido à presidência, dando continuidade a um trabalho comprometido.

Na CTB Bahia, Rosa de Souza foi reconduzida à presidência, e seis valorosos companheiros (as) da construção foram eleitos para a direção: Carlos Silva, Edson Cruz, Lúcia Maia, Sônia Maria, Nilson (Barreiras) e Iolanda (Teixeira de Freitas).

A Bahia fez história: 375 delegados (as), maior delegação do 6º Congresso Nacional, conquistaram 35 vagas na direção nacional. Ao todo, participaram 858 lideranças de todo o Brasil. E foram eleitos 194 membros na nova direção.

Alcance mundial: o Seminário Internacional reuniu 20 sindicalistas de diversos países, entre eles Pambis Kyritsis, secretário geral da Federação Sindical Mundial (FSM), e Javier Díaz, presidente da União Internacional de Sindicatos de Trabalhadores da Construção (UITBB).



Delegação da construção da Bahia, Carlos, Lúcia, Adilson e Rosa

Foi um encontro de força, expressão e compromisso com a luta dos trabalhadores!

9 de Agosto: Memória, segurança, prevenção!



Abertura do Seminário: unidos na luta em defesa da categoria

Em 08/08, o SINTRACOM-BA realizou um DDS especial na obra da Axxo (SESC Piatã), para marcar o 9 de agosto, Dia Municipal em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

O presidente Carlos Silva relembrou a tragédia: em 09/08/2011, nove operários da construção morreram na queda de um elevador a cabo, do 25º andar de um pré-

dio que era erguido pela empresa Segura, em Salvador. A perícia comprovou falta de manutenção no equipamento.

O secretário da Setre, Augusto Vasconcelos, defendeu: “segurança e prevenção não é gasto, é investimento. O trabalhador sai cedo de casa em busca do sustento da família e, muitas vezes, volta num caixão. A vida sempre é prioridade”.

O diretor de Saúde e Segurança, Arilson Ferreira, destacou que, por causa do acidente, a Lei 9.064/2016 instituiu o Dia Municipal em Memória às Vítimas, e a NR18 proibiu o uso de elevadores a cabo na construção, em todo Brasil.

O DDS contou com a presença de Javier Díaz (UITBB), Lúcia Maia (FLEMACON), deputada Olívia Santana, Edson Cruz (FETRACOM-BASE), Pablo Rorra (SUNCA), Álvaro Gomes (ABTD), o auditor do trabalho Mário Diniz (SRTE), e outros.

A data é um alerta permanente. E a luta do SINTRACOM-BA é diária com a campanha que leva aos canteiros, para preservar vidas: “Um Passo Pela Vida, Ações Coletivas Já!”.

Planejar para avançar nas conquistas!



Abertura do Seminário: unidos na luta em defesa da categoria

De 13 a 15/08, a diretoria do SINTRACOM-BA realizou o Seminário de Planejamento 2025, para traçar estratégias e construir um Plano de Ação para fortalecer a luta da categoria, no período restante de 2025 a 2026.

O presidente Carlos Silva conduziu a abertura, com a presença inspiradora da deputada estadual Olívia Santana e das lideranças moçambicanas Jeremias e Izabel.

Reafirmamos: Juntos, vamos avançar na luta!

Saiba Mais sobre as
lutas na Página 2



SIGA @sintracomba

DISQUE
DENÚNCIA
(71) 3496-6201



O grito por Justiça e Soberania ecoa no Brasil!

Bandeiras agitadas, faixas e palavras de ordem pulsando nas ruas de todo o país, em 01/08. Em Salvador, houve uma grande manifestação, do Campo Grande à praça Castro Alves. A luta é por causas que tocam diretamente a vida dos trabalhadores (as): soberania nacional, fim da escala 6x1, redução da jornada, isenção do imposto de renda em salários até R\$5 mil e taxaço dos ricos (ganham acima R\$50 mil/mês).

A construção foi representada pelos diretores (as) do SINTRACOM-BA: presidente Carlos Silva, Amando de Jesus, Lúcia Maia (também presidenta da FLEMACON), Edson Ataíde, Sônia Maria e Hercília Conceição.

Promovido pelos movimentos populares, CTB e demais centrais sindicais, partidos e entidades populares, o ato fez ecoar na cidade o grito firme de um povo que não se cala: “Bolsonaro na prisão, sem anistia! Fora Trump, respeite a soberania do Brasil!”.



Carlos, Rosa (CTB), vereador Hélio Ferreira, Lúcia e Hercília



Urna volante na prestadora de serviços Embasa, Água Federação

Vote no Plebiscito Popular!

Quando a caravana do SINTRACOM-BA chegar em seu canteiro, participe: Vote no Plebiscito Popular! É nossa chance de lutar por temas que impactam a vida dos trabalhadores (as): Fim da jornada 6x1; Isenção do imposto de renda em salários até R\$5 mil por mês; e Taxação dos ricos que ganham mais de R\$50 mil por mês. Vote até setembro: tem urna fixa no Sindicato, percorrendo os canteiros e na Internet: plebiscitopopular.org.br.

Mais duas vitórias da luta!



Carlos Silva conversa com os trabalhadores da Smart

Sindicato forte é com a luta nas bases. Duas vitórias importantes do SINTRACOM-BA: em 08/08, o presidente Carlos Silva e os diretores Edson Ataíde e Airaldo Azevedo confirmaram no canteiro da Smart, no Caminho das Árvores, que os trabalhadores (as) da MSN já receberam os salários. Falta solucionar a cesta básica.

Dia 09/08, os diretores Arisandrê Estrela e Airaldo verificaram que já estavam sendo solucionadas as demandas na obra Olhar, na Moura Dubeux, C. das Árvores: banheiros e vestiários precários.

Isso mostra que a união dos trabalhadores (as) com o Sindicato traz resultados. O SINTRACOM-BA não abre mão de defender os direitos. Onde houver luta, lá estaremos!

Alagoinhas: Paralisação na AJ

O vale-transporte é obrigatório por lei há 37 anos, mas (pasmem!), a empresa AJ, obra da Uneb, em Alagoinhas, não forneceu o benefício e os trabalhadores (as) não tiveram outra opção: paralisaram as atividades em 12/08.

Os diretores Antônio dos Santos e Ailton Santos cobraram da Uneb, para abrir espaço ao diálogo em busca de solução para o problema.

O vale-transporte não é favor, é direito que assegura o deslocamento para o empregado trabalhar. Sem respeito aos direitos, não há condições de trabalho.

Veja mais fotos das matérias publicadas neste jornal, no site www.sintracom.org.br.